

**A GESTÃO INCORRETA DO ATERRO SANITÁRIO DE MARABÁ – PA, UMA REVISÃO**

SILVA, Poliana<sup>1</sup>; SOARES, Luana<sup>2</sup>; FERNANDES, Emanuele<sup>3</sup>; MACHADO, Pedro<sup>4</sup>; OLIVEIRA, Gustavo<sup>5</sup>

1 Universidade do Estado do Pará, polianams14@gmail.com; 2 Universidade do Estado do Pará, luana.msoares@aluno.uepa.br; 3 Universidade do Estado do Pará, emanuele.sf2022@gmail.com; 4 Universidade do Estado do Pará, pedrohenriquesoaresmachado12@gmail.com, 4 Universidade do Estado do Pará, gustavo.fd.oliveira@uepa.br

**Eixo Temático: Consumo e Produção Sustentáveis****INTRODUÇÃO**

Segundo a NBR 8419/1992, da ABNT, Aterro Sanitário é o espaço destinado para a disposição de resíduos sólidos urbanos no solo, o qual emprega técnicas e tecnologias para evitar danos ao meio ambiente (ABNT, 1992). O governo municipal da cidade de Marabá-PA afirma possuir um aterro sanitário para as necessidades da população, no entanto, o local não atende os requisitos estipulados pelas normas e leis vigentes, o que gera informações inverídicas para a população.

Um dos problemas do descarte de resíduos sólidos no aterro da cidade é a falta de uma coleta seletiva, má destinação para reaproveitamento e falta de estrutura para receber resíduos simples. Portanto, o objetivo deste estudo foi realizar uma análise bibliográfica acerca do aterro sanitário de Marabá e avaliar como a prefeitura tem gerenciado os resíduos gerados na cidade e se essas atividades estão coerentes ao desenvolvimento sustentável.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Este trabalho foi realizado de maio a agosto de 2024, foi utilizado uma abordagem qualitativa, por meio da revisão da literatura sistemática, acerca de informações dos objetivos de desenvolvimento sustentável do aterro sanitário do município de Marabá e se o mesmo está atendendo essas exigências legais.

Foram utilizadas fontes como artigos em periódicos científicos, bases de pesquisa como: Scielo, Science, Periódicos Capes e Google Acadêmico, legislações e normas técnicas, documentos oficiais e notícias de jornais do município de Marabá. Os dados foram analisados e apresentados em forma de figuras e discussão.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com o canal de comunicação Correio de Carajás, em 2020 um convênio foi assinado entre o poder municipal e a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), onde foi passado à prefeitura de Marabá a responsabilidade de implementar um novo aterro sanitário no município (Araujo, 2022).

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

23 E 24 DE SETEMBRO DE 2024

TEMA: CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

Figura 1. Aterro Sanitário de Marabá



Fonte: Araujo (2022).

O antigo aterro, em funcionamento desde 2003, era chamado de Aterro Sanitário (Figura 1), porém, funcionava como aterro controlado. A nova área, como a anterior, está enfrentando problemas semelhantes, como falta de tratores para a compactação dos resíduos, ausência de postos de reciclagem, acúmulo de matéria orgânica, que gera chorume e contamina o solo (Silva; Lima; Vidal, 2017).

A gestão de resíduos sólidos é um dos maiores desafios das administrações municipais. Em Marabá, o principal erro apresentado na disposição final dos resíduos sólidos é a falta da estrutura adequada para que a área seja classificada como aterro sanitário ou controlado, não tendo impermeabilização do solo, tratamento de efluente ou gases (Silva; Lima; Vidal, 2017).

Marabá é a 4ª cidade mais populosa do estado do Pará, com 266.533 habitantes (IBGE, 2022), no entanto, o aterro sanitário do município não atende a legislação vigente, tão pouco os objetivos de desenvolvimento sustentável, o que impacta diretamente a coleta e no descarte sustentável dos resíduos urbanos e no meio ambiente, com poluição dos solos e recursos hídricos.

Em comparação com outras localidades da região como Rondon do Pará, cidade com 53.143 habitantes, a cidade está em fase de finalização do Centro de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, uma estrutura muito mais equipada para receber os resíduos produzidos pela população, garantindo triagem, logística reversa, reciclagem e tratamento de chorume e gases gerados (Guedes, 2023).

Sendo assim, foi observado que Marabá necessita adequar-se à legislação vigente e garantir que o espaço funcione dentro das normas. Deste modo, pode influenciar a forma que a população trata o resíduo gerado em sua residência, já que atualmente não há orientação do governo municipal, fazendo com que não haja acondicionamento correto, podendo dificultar o trabalho de catadores que tiram sua renda de materiais como esses.

## CONCLUSÕES

Marabá não atende os objetivos de desenvolvimento sustentável para sua população deixando a cidade defasada de necessidades básicas, como o gerenciamento de resíduos de forma adequada.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Thays. Novo aterro sanitário de Marabá não tem previsão para funcionar. 2022. Correio, o portal de Marabá. Disponível em: <https://correiodecarajas.com.br/novo-aterro-sanitario-de-maraba-nao-tem-previsao-para-funcionar/>. Acesso em: 24 jun. 2024.

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8419/1992. Dispõe sobre as normas técnicas para implantação de Aterro Sanitário. Disponível em: <https://www.observatorioderesiduos.unb.br/painel/assets/uploads/files/996de-nbr-8.419-nb-843-apresentacao-de-projetos-de-aterros-sanitarios-rsu.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2024.

GUEDES, Lilian. Governo avança as obras do Centro de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos em Rondon do Pará. Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/50136/governo-avanca-as-obras-do-centro-de-gestao-integrada-de-residuos-solidos-em-rondon-do-para>. Acesso em: 20 de jul. 2024.

SILVA, Sara Bruna Costa da; LIMA, Juliana Pereira Neco; VIDAL, Maria Rita. Gestão dos Resíduos Sólidos no “Aterro Sanitário” da Cidade de Marabá – Pa. Marabá: Universidade do Estado do Pará, 2017. Disponível em: <https://maraba.uepa.br/wp-content/uploads/2024/02/2-Gestao-dos-Residuos-Solidos-no-Aterro-Sanitario-da-Cidade-de-Maraba-%E2%80%93-Pa.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2024.